



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA


REQUERIMENTO NÚMERO 0461 /16.

AUTOR: Vereador Aluisio Braz

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 31 MAI 2016



Presidente

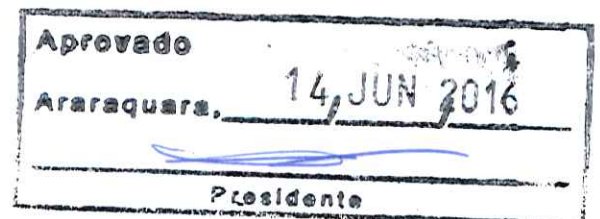
Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no “**Jornal Tribuna**”, em sua edição de 29 de maio de 2016, intitulada “**Araraquara, sempre**”.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao autor da matéria senhor Fernando Passos.

Sala de sessões Plinio de Carvalho, 30 de maio de 2016.


Aluisio Braz
Vereador

dmap/.



EDITORIAL

Inversão de valores

O caso de um estupro coletivo de uma adolescente de 16 anos, no Rio de Janeiro, acirra debates em todo o País e 'ressuscita' pensamento medievais nas mentes de homens e mulheres.

Não bastasse ser forçada a fazer sexo com mais de 30 homens, durante horas, agora a adolescente também é considerada 'culpada' por tal ato praticado. É a velha prática ideologia machista, de que o tipo de roupa e a classe social credencia uma mulher a ser estuprada.

Estupro é uma das piores formas de violência a que uma mulher pode passar. Não dá para acreditar que, em pleno século 21, intelectuais de redes sociais levantem uma bandeira misógina deste tipo. Não dá para aceitar que um dos suspeitos do crime tivesse sido Lucas Perdomo Duarte Santos, de 20 anos, apontado como namorado da jovem. Ele teria sido conivente com o estupro coletivo contra a adolescente.

O lugar onde a menina foi submetida às mais diversas atrocidades é batizado pelos homens como 'abatedouro'. Ou seja, não deve ser a primeira vez que este tipo de ocorrência tivesse sido praticada por lá.

Precisamos, urgentemente, rever nosso modo de pensar. Psicólogos sempre falam que, às vezes, é preciso se colocar no lugar da vítima para entender todo o contexto. É hora de revermos o conceito de sociedade no Brasil. Um País afundado em crise política e econômica e que agora caminha, a passos largos, para uma crise de conceitos, sem precedentes.

Que os culpados sejam punidos. E que os conceitos dos intelectuais de redes sociais sejam revistos.

FALA, CIDADÃO

Você confia no transporte público para se locomover?

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



"Eu não confio porque o transporte público não serve à população, mas sim aos interesses das grandes empresas que gerenciam o setor."

RENAN LUIS
Jornalista



"Não confio porque não é um lugar seguro para mulheres. Além disso, os preços são altos pelos serviços que oferecem."

MARIA MORAES
Dona de Casa

CHARGE



PONTO DE VISTA

Fernando Passos

leit@tribunaararaquara.com.br



Araraquara, sempre!

"Quando um pássaro está vivo, ele come as formigas, mas quando o pássaro morre, são as formigas que o comem. Tempo e circunstâncias podem mudar a qualquer minuto... Você pode ter o poder hoje, mas, lembre-se: o tempo é muito mais poderoso que qualquer um de nós! Saiba que uma árvore faz um milhão de fósforos, mas basta um fósforo para queimar milhões de árvores". Recebi esta mensagem (que aqui resumi), do amigo Claudécir. Estava mesmo querendo escrever sobre a atual polêmica da venda do prédio do Melhado, quando por inspiração do texto, decidi fazê-lo.

Obras públicas pertencem à coletividade. Venho por muitos anos travando esta batalha. Estive com De Santi na primeira luta para declarar utilidade pública o Estádio da AFE. Depois, a operação do município assumir o patrimônio pagando as dívidas, lá estava eu com o Prefeito Edinho. Na venda dos hotéis, igual. Município não deve gerir hotéis. Isso era válido nos anos 50, acabou. Na troca do estádio municipal pela sede do Clube, fui à Assembleia defender o projeto. Enfim: nada é imutável. O interesse público se move e interesses partidários não podem prevalecer sobre o amanhã...

Quando Edinho vendeu as áreas anexas ao Estádio da AFE, fui a ele pessoalmente protestar. Ele me convenceu com dados, que a venda seria necessária naquele momento. Ouvi com atenção. Examinei e não

havia solução melhor. Apoiei. Agora, o prédio do Melhado. Não tem sentido algum não vendê-lo. A causa é nobre: pagar os direitos trabalhistas dos funcionários da CTA, dos quais o Município é responsável. Ou vamos preferir penhora on-line nas já sofridas contas do município? Temos imóveis demais para abrigar a administração.

Quando houve a construção da UPA, fui outra vez investigar. Ouvi do promotor que ele iria propor a interdição do prédio do Melhado. O Ministério da Saúde não daria dinheiro algum para implantação da UPA naquele lugar. Demérito para quem o construiu? Jamais. A modernidade tornou o prédio impróprio. Como, aliás, o PS anterior. Além do promotor observei o laudo do Ministério da Saúde. Era enfático: "o lugar não é adequado" para a atualidade. Sugeria inclusive fosse destinado apenas a setores administrativos. Ora, para isso temos muitos lugares. Os direitos dos funcionários da CTA são infinitamente muito mais importantes neste momento. É minha modesta opinião que submeto à elevada consideração da Câmara. No fundo, Araraquara é o que importa meus caros.

*é advogado e professor da Uniar

Tribuna

EMPRESA PAULISTA DE NOTÍCIAS LTDA.
Rua Milhem Marcos, 110 - Jardim Morada do Sol
CEP 14810-446 - Araraquara/SP - Telefone: (16) 3303-3339

FILIAL

ANJ

APJ

JORNAL DO GRUPO

EPTV

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Antonio Carlos Coutinho Nogueira
Jose Bonifácio Coutinho Nogueira Filho
André Coutinho Nogueira
José Bonifácio Coutinho Nogueira Neto
Marcos Frateschi
Fernando Corrêa da Silva

DIRETOR EXECUTIVO DIRETOR EDITORIAL
Paulo Brasileiro José Suzuki

EDITOR EXECUTIVO
Emerson Bellini
EDITORES
Felipe Santilho
Fernanda Manecolo

ESCRITÓRIO - SÃO PAULO
Rua Samuel Morse, 120 - 9º andar
Brooklin - CEP 04576-060
Telefone (11) 3816-1690

IMPRESSÃO - A CIDADE GRÁFICA
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 485
Parque Industrial Lagoinha
CEP 14095-120 - Ribeirão Preto/SP
grafica@jornalacidade.com.br

SAC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
atendimento@cpunuararaquara.com.br
0800 775 75 77
De Segunda a sexta das 7h às 19h
Aos sábados: das 7h às 13h
Aos Domingos e feriados das 8h às 12h
Reposição de Exemplares no mesmo dia até as 12h

REDAÇÃO: (16) 3303-3321
COMERCIAL: (16) 3303-3341
CLASSIFICADOS: (16) 3303-3311 / 3303-3348

EXEMPLAR AVULSO		ASSINATURAS	
TERÇA A SÁBADO	DOMINGO	SEMESTRAL	ANUAL
RS 2,00	RS 2,50		
RS 49,00	6 x RS 36,00	12 x RS 33,90	
FORMAS DE PAGAMENTO: CARTÃO DE CRÉDITO / DÉBITO EM CONTA CORRENTE			
CARGA TRIBUTÁRIA APROXIMADA (FEDERAL): 3,65%			

Artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 0190 /16.

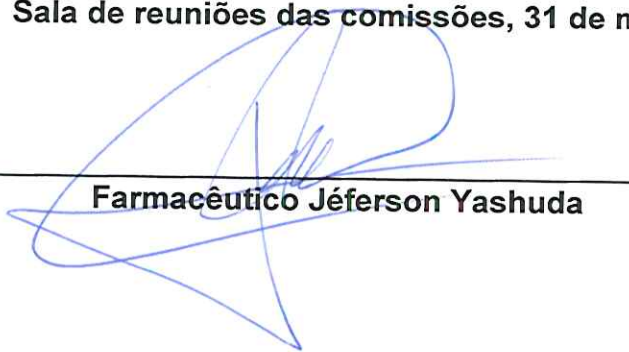
Através do presente requerimento nº 0461/16, pretende o Vereador ALUISIO BRAZ, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no “**Jornal Tribuna**”, em sua edição de 29 de maio de 2016, intitulada “**Araraquara, sempre**”.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 31 de maio de 2016.



Farmacêutico Jéferson Yashuda Presidente e Relator

Roberval Fraiz

Edio Lopes